GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 7. de Novembro de 1726.

TURQUIA *Constantinopla 28. de Agosto.*

HE inexplicavel a confusaõ, em que esta Cidade se tem visto desde os ultimos dias do mez de Julho atè o presente pelos horrorosos effeitos da peste, que engrossando mais a sua força, houve muitos, em que naõ morriam menos de 4U. pessoas; e como naõ era possivel dar sepultura promptamente a todos, se lançavaõ nas ruas os cadaveres, os quaes inficionàraõ o ar de maneira, que se naõ esperava remedio a taõ lastimozo estrago antes do Inverno. Todas as conferencias, que havia entre os Ministros Estrangeiros, e os do Sultaõ, se suspenderaõ; porque os primeiros se retiràraõ a casas de campo, onde as suas familias fazem huma vigilantissima guarda para evitar o contagio; os da Corte tem ido para varias partes, e alguns para as visinhanças de Belgrado, porque toda a Natolia, e Romania se achaõ infestadas. Com a corrupçaõ do ar cahem muitas aves mortas em terra, e as rolas, de que havia muitos bandos em qualquer bairro da Cidade, todas se mudàraõ para outro sitio. Todo o commercio tem cessado. O Graõ Senhor se meteu no mais intimo do Serralho, sem ter communicaçaõ com algum dos seus Officiaes, que vivem fòra: e como ha hum mez que naõ concorrem embarcaçoens com os mantimentos necessarios, se recea que a este mal se siga tambem o da fome; porém ha tres, ou quatro dias que tem começado a diminuir, e o numero dos mortos he menos de metade. Tambem se receberaõ avisos de haver cessado em Smirna, e que os Catholicos Romanos,

que alli vivem, cantírão jà o *Te Deum* nas suas Igrejas em acção de
graças: que o mesmo fizerão nas suas os Gregos, e os Armenios, e
que todos os moradores gèralmente continuão o seu commercio, e
exercicios como de antes.

Começa-se a fallar com muita diversidade no nosso Exercito
da Persia, onde parece que os negocios não vaõ como se deseja; e
alguns Officiaes da primeira graduação se achaõ com o susto de
perderem as cabeças chegou hum Expresso mãdado pelo Baxà Cõ-
mandante do Exercito Turco, e se naõ communicou nova alguma
das que trouxe; só se falla em hum proximo ajuste com os rebel-
des, e com o Principe Thamàs, que dizem haverem-se unido para
formarem hum Exercito capaz de poder impedir os progressos aos
Ottomanos; mas refere-se em segredo que havendo estes marcha-
do a formar o sitio de Hispahan, os Persianos, que se achavaõ den-
tro com perto de 100U. homens de armas com todos os postos
guarnecidos, e bem reforçados; inquietando-os repetidas vezes
com as suas sahidas, lhes matàraõ mais de 20U. homens em varios
ataques; e que os mais haveriaõ padecido a mesma fatalidade, se
os Turcos não fossem soccorridos com hum reforço de 50U. ho-
mens, assim Spahis, como Janizzaros.

RUSSIA. *Petrisburgo 18. de Setembro.*

A Emperatriz se recolheu de Petreshoff a esta Cidade a 3. do
corrente com toda a familia Imperial, e a 7. se festejou em
Palacio o nome da Princeza Natalia Alexieuna com assistencia de
todos os Ministros Estrangeiros. Estes em quanto a Corte esteve em
Petreshoff se alojàraõ no Palacio do Principe de Mentzikof, onde
foraõ servidos pelos criados da Casa da Emperatriz, e regalados
magnificamente em consideração do Conde de Rabuttin, que em
qualidade de Enviado do Emperador dos Romanos, recebe todas
as honras, e distinções, que se tem feito ao Embaixador de Suecia.

O Almirante Wager pelo provimento que faz de viveres, pa-
rece que determina dilatarse muito tempo nestes mares; mas a Em-
peratriz tem resolvido, que em quanto elle se naõ recolher se naõ
dezarme nenhuma das naos de guerra; e como este anno se naõ po-
dèraõ armar todas os que ha, por falta de marinheiros, resolveo S.
Mag. Imp. entreter daqui em diante 12U. para o que mandou es-
colher dentre os Soldados das suas tropas, os que forem mais ca-
pazes para a marinha, e tiverem inclinação de servir nella; e que a
estes se lhes accrescentaraõ os soldos. As galès que se começaram a
fabricar nestes estalleiros, poderaõ estar em estado de se lançar ao
mar no fim do mez proximo. A Armada Russiana està ainda sobre
ferro, mas ja fòra do porto de Cronstadt. O Conde de Rabuttin
rece-

recebeo de Vienna varios presentes ricos para esta Corte, e entre elles os retratos do Emperador, e Emperatriz seus amos guarnecidos de diamantes, para a nossa Emperatriz; varias joyas de grande preço para o Duque, e Duqueza de Holsacia; e huma espada riquissima para o Graõ Duque de Moscovia.

Trabalha-se com pressa nas equipagens do Principe Basilio Dolgoroucki, que deve partir brevemente para Suecia a cuidar nos interesses desta Monarquia, em quanto estiverem juntos os Estados daquelle Reyno, e leva ordem de fazer varias propostas ventajosas à Coroa, para evitar que ella se declare a favor do Tratado de Hannover: prometendo-lhe que entrando no de Vienna, se lhe dará em tempo de paz hum subsidio de 100U. Rubles cada mez, e em tempo de guerra o dobro; e que àlem disto se lhe concederàõ outras ventagens, e tal vez se lhe ceda alguma Provincia das que pertencèraõ algum tempo á sua Coroa.

Naõ cuida menos a Emperatriz em fazer cada vez mais florecente o commercio nesta Monarquia, e em augmentar as manufacturas, e fabricas de estofos de lãa, que se tem estabelecido em Novogrodia, Smolensko, e outras muitas Cidades deste Imperio, para o que concedeo novos privilegios aos fabricantes, e mandou emprestar consideraveis sommas de dinheiro da fazenda Real aos que quizerem emprender armar outras de novo. Mandàraõ-se sahir daqui ha poucos dias 36. embarcaçoens carregadas de manufacturas, e generos deste Paiz, destinados em parte para a Companhia Oriental de Astrakan, e Derbent, os quaes passaràõ pelos lagos de *Ladoga*, e *Onega* para irem a Moscou, onde algumas haõ de descarregar; e as que pertencem à Companhia Oriental, desceràõ pelo rio Volga atè Astrakan, e alli baldearàõ as fazendas em outros navios, que as conduziràõ ás Praças do mar Caspio. Cada huma destas embarcaçoens andarà mais de 36. leguas deste Paiz dentro em 24. horas por meyo dos remeiros, que levaõ a bordo.

O Baraõ de Schaffirof, a cujo cargo està a direcçaõ do commercio, tem mandado fabricar muitos navios mercantis, de [illegible] de 20. 30. e 36. peças; e se espera, que na Primavera proxima haverà dez já acabados, para irem aos portos do Oceano levar mercadorias deste Paiz. Dizem que para ventagem dos negociantes nacionaes, se augmentarà os direitos de entrada, e sahida, das que vem em navios Estrangeiros; e corre voz que o Conde Vander Natte, que foi a Vienna da parte do Duque de Holsacia, recebeo ordem para passar à Corte delRey de Hespanha.

Naõ se poupa, nem cuidado, nem trabalho, nem dinheiro, para fazer florecer a nova Academia desta Cidade com a [illegible]

de

de pessoas scientes. Trabalha-se com cuidado na construcçaõ dos edificios, que para isto saõ necessarios, e no estabelecimento de Impressoens, e Bibliothecas, com huma casa de raridades da natureza, e hum gabinete de medalhas. Alem das horas ordenadas para as licçoens publicas dos Lentes, ha duas vezes na semana conferencias publicas, onde hum dos Lentes discorre sobre algum ponto particular. Tem-se determinado que haja cada anno tres Assembleas solemnes. Espera-se brevemente de Constantinopla Mons. Buxbaum, Mestre de linguas Orientaes.

Em hum Conselho extraordinario, que se fez na presença da Emperatriz a 7. deste mez, se resolveo mandar fazer huma Fortaleza na Ilha de Nargen para defensa da Bahia de Revel; e corre voz, que a direcçaõ destas novas obras se darà a hum celebre Engenheiro, que aqui se acha. O Almirante Wager escreveo ao Principe de Mentzikoff, rendendo-lhe as graças pelas galantarias, que lhe tem feito, e a todos os Officiaes Inglezes. A Emperatriz respondeo à ultima carta, que recebeo del-Rey da Grãa Bretanha, trazida por hum Official da Esquadra do Vice-Almirante Wager, a quem se entregou a reposta; e depois da sua partida mandou S. Mag. ordens a Messieurs *Kruyts*, e *Wilster* seus Vice-Almirantes, e Commandantes da Esquadra, que està em Revel, para com os seus mayores navios virem incorporarse com os que estaõ em Cronstadt, deixando em Revel as Tropas, que tinhaõ abordo.

Recebeo-se aviso de Derbent, que o General Staff chegou com bom successo no principio de Agosto àquella Cidade com 6U. homens de Tropas pagas, e 4U. Kalmukos, havendo-se achado necessario em hum Conselho de guerra, que alli se fez, formar hum campo de 26U. homens nas visinhanças de *Andreof*, para observar os movimentos dos Turcos na Persia; e o General Matuesf, que està em *Derbent*, mandou hum destacamento de 1500. homens para a parte de *Schiras* defender dos Tartaros a vendima, que a nossa gente alli determina fazer, para mandar a este Paiz huma boa partida de vinhos daquelle sitio, que he tido pelo que produz o melhor de toda a Persia.

POLONIA. *Varsovia 24. de Setembro.*

EL-Rey depois de haver estado alguns dias em *Bialstock*, quinta do Conde de Branicki Alferes da Coroa, partio para *Grodno*, onde chegou a 19. deste mez, e alli foy comprimentado pelos Senadores, e pelos Nuncios da proxima Dieta geral do Reino, que principiarà a 28. se algumas razoens particulares a naõ fizerem retardar. O Arcebispo de Gnesna, o Graõ Chanceller, e outros muitos Officiaes da Coroa partiraõ jà das suas terras para a mesma Cidade,

dade, onde os Ministros Estrangeiros se devem tambem achar. A mayor parte das equipagens delRey se mandàraõ para Dresda, onde S. Mag. determina ir passar o Inverno. Os Regimentos Russianos, que se tinhaõ chegado para as fronteiras de Kurlandia, receberaõ ordem para voltar para os seus quarteis antigos. Espera-se em Mittau Monf. *Jagozinski*, Ministro da Czarina, com plenos poderes para ajustar amigavelmente as differenças, que tem sobrevindo com o motivo da eleiçaõ do Conde Mauricio de Saxonia. Este Principe ficou em Mittau esperando a reposta, que a Czarina dà à carta, que a Duqueza viuva de Kurlandia lhe escreveo a seu favor; e tem comsigo huma guarda, que se reforçou a semana passada com hum destacamento de cincoenta Dragoens tirado de hum Regimento do Ducado de Lithuania. Corre voz, que terà na proxima Dieta hum partido muy consideravel a seu favor, que poderà fazer approvar a sua eleiçaõ. O Enviado do Graõ Senhor partio tambem para Grodno com a comitiva de 25. pessoas. As Tropas que o Graõ General do Exercito, e a Nobreza do Reino tinhaõ feito marchar para a parte da Prussia, recebèraõ ordem para voltar aos seus quarteis antigos.

SUECIA. *Stockholm 25. de Setembro.*

A Publicaçaõ da Dieta se fez a 12. deste mez ao som de trombetas em todos os cantos das principaes ruas desta Cidade, e a 17. depois de se haverem reconhecido os Deputados particulares das Cidades, e Villas do Reino, e de se haverem registrado os seus plenos poderes, entrou a Nobreza a fazer eleiçaõ de hum Marechal da Dieta, e foy eleito com 345. votos o Conde de Horn, Senador, e Presidente do Conselho da Chancellaria, havendo tido 125. mais, que o Baraõ de Stromfeld Presidente do Conselho, que teve só 220. Esta eleiçaõ foy summamente applaudida, e se tem por hum bom annuncio da resulta feliz da Dieta. A 20. publicou hum Rey de Armas montado a cavallo ao som de 12. trombetas, e 4. atabales em todas as Praças da Cidade, que a Dieta se começaria no dia seguinte; e que todos os Estados deviaõ ir em procissaõ à Igreja de S. Nicolao. Com effeito se ajuntàraõ pela manhãa os Paisanos em huma ostiaria, os Cidadãos na Casa do Conselho da Cidade, o Clero no Consistorio, e a Nobreza em hum Palacio destinado para este effeito. ElRey sahio do Paço acompanhado de todos os Senadores do Reino por entre duas fileiras de 1200 Soldados das suas guardas, que bordavaõ as ruas desde o Palacio atè à Igreja, onde chegou pelas onze horas, seguido de todos os Estados do Reino em procissaõ; e depois de se haverem cantado alguns Psalmos, e feito hum Sermaõ concernente à funçaõ da Dieta, tornaraõ

na mesma ordem para a sala onde ella se devia fazer; e sentando-se ElRey no seu Throno com o seu manto Real de purpura, bordada de coroas de ouro, guarnecidas de diamantes, com a Coroa na cabeça, e Cetro na maõ, fizeraõ os Estados huma pratica a S.Mag. e a 23. se fez a primeira Sessaõ, onde se expuzeraõ aos Estados as propostas delRey, e o Collegio da Nobreza, que se compoem de 734. pessoas, nomeou 50. para fazerem a Junta secreta, como se costuma, todas bem intencionadas para approvar, e confirmar as medidas, que ElRey, e o Senado tomáraõ para conservar a tranquillidade no Norte, e cuidarem no bem particular do Reino.

DINAMARCA. *Copenhague 28. de Setembro.*

ELRey se acha ainda em Fredericksburgo, aonde a 23. deu audiencia particular ao Marquez de Camilly, novo Embaixador de França, que aqui chegou no mesmo dia; e dizem que entre outras cousas, de que vem encarregado, he assegurar da parte delRey Christianissimo a S.Mag. que observará religiosamente os Tratados concluidos entre as duas Coroas. No dia seguinte veyo S.Mag. a esta Cidade para fazer Conselho de Estado extraordinario, em que assistio o Principe Real; e depois de haver jantado com S.A. em publico voltou para a sua casa de campo. O Principe veyo de todo de Herscholm com a Princeza sua mulher, que tem entrado no mez nono da sua prenhez. Por duas fragatas, que voltáraõ de Revel, se tem a noticia de haver perecido infelizmente na viagẽ o navio, que daqui partio com mantimentos para a nossa Esquadra.

ALEMANHA. *Vienna 28. de Setembro.*

SUas Magestades Imperiaes partiraõ daqui a semana passada para *Halbthurn* em Hungria, para onde tinha partido hum destacamento de Dragoens para lhes servir de guarda, e se esperaõ hoje de volta na *Favorita*. Dizem que S.Mag.Imp. determina fazer huma viagẽ todos os annos a esta Praça, e que para este effeito se mandaráõ renovar as casas, onde se ha de aposentar, e fortificar a Praça de Altemburgo para ficar mais cuberta. Tambem dizem que determina ir na Primavera proxima ver as Cidades de *Gratz, Trieste, e Fiume*, no caso que continue a paz. S.Mag. Imp. està resoluto a favorecer cada dia mais as duas Companhias de *Ostende, e Trieste*, e de as unir ambas, como se propoz ha tres annos. Para o mesmo fim se tem publicado huma prohibiçaõ geral das manufacturas das Indias, e outras estrangeiras nos Paizes hereditarios de S.Mag. Imp. e que daqui por diante se naõ admittiráõ outras mais que as que entrarem por Ostende, e pelo mar Adriatico; e se espera que os Eleitores, e Principes do Imperio, affeiçoados à Casa de Austria, e todas as Cidades Hanziaticas do Imperio seguiraõ os interesses de S.Mag. Imperial.

Tem-

Tem-se mandado observar huma exacta vigilancia em toda a fronteira de Turquia, para evitar que o contagio, que alli se padece, se naõ communique a este Paiz.

O General Conde de Mercy apresentou ao Emperador os retratos de hum homem, e huma mulher, que haõ vivido casados 147. annos na parte do Principado de Valaquia, que pertence a S. Mag. Imp. e tem hum filho de idade de 116. annos, que se acha com terceiros netos, dos quaes o mais moço he de 26. annos.

FRANÇA. *Pariz 12. de Outubro.*

ElRey Christianissimo se acha ainda em Fontainebleau, para onde a Rainha partio a 26. do mez passado. A Rainha viuva de Hespanha voltou do Palacio de Saõ Cloud para o de Vincennes. O Duque de Orleans se acha perfeitamente convalecido da queixa, com que veyo de Fontainebleau. O Principe Jorze de Hassia-Cassel, irmaõ delRey de Succia, chegou aqui a 2. do corrente com intento de passar alguns mezes neste Paiz. Monf. Morozini, Embaixador ordinario da Republica de Veneza, teve a 8. audiencia de despedida de Suas Magestades; e no fim della o fez ElRey Cavalleiro, como se pratica com todos os Embaixadores daquella Republica. A 19. do passado se leu em huma Assemblea publica da Academia Franceza a Patente, que ElRey concedeo para a fundaçaõ de outra Academia na Cidade de Marselha, a qual se comporá de 20. Academicos. A Academia Franceza a adoptou, e o Marechal Duque de Villars, que escolheo por seu Protector, lhe deo logo renda para hum premio, que se dará todos os annos no primeiro de Janeiro, alternado para proza, e verso.

HESPANHA. *Madrid 22. de Outubro.*

Os Reis, o Principe, Infantes, e a Senhora Infanta D. Marianna Victoria partiraõ hontem do sitio de Santo Ildefonso para o do Escurial, onde ficaõ com perfeita saude; e alli chegará hoje a Senhora Inf. D. Maria Teresa, que pernoitou hontem em Ceredilha.

Foy S. Mag. servido aliviar do emprego de seu Confessor ao Padre Gabriel Bermudes, para que exercite o seu lugar do Conselho Supremo da Inquisiçaõ; e nomeou para o dito emprego ao Padre Guilhelmo Clarke da Companhia de JESUS, e Reitor do Collegio dos Escocezes desta Villa. Tambem aposentou Sua Magest. ao Marquez de Grimaldo do emprego de seu primeiro Secretario de Estado, e do despacho desta Negociaçaõ, ficando logrando por inteiro o seu soldo, attendendo a sua muita idade, e achaques; e a Secretaria do despacho de Estado, que tinha a seu cargo, foy servido conferilla de propriedade ao Marquez de la Paz.

Havendo

Havendo D. Fr. Joaõ Navarro feito deixaçaõ voluntaria do Bispado de Albarracin, apresentou S. Mag. nelle ao Doutor D. Joaõ Navarro e Gilabert, Conego, e Vigario geral do mesmo Bispado, que o tem governado muitos annos com grande prudencia, e acerto.

Chegou da sua viagem de Italia o Duque de Juvenazzo, Estribeiro mór da Rainha, em 6. do corrente ao sitio de Santo Ildefonso, onde beijou as maõs a Suas Magestades, e entrou a servir o seu emprego.

Faleceu a 16. com 84. annos de idade D. Antonio de Ubilla, Marquez de Ribas, havendo empregado 65. com grande aceitaçaõ no serviço Real. Tambem faleceu em Zaragoça a 27. do passado com quasi 80. annos o Illustrissimo D. Manoel Peres de Araciel e Rada, Arcebispo daquella Igreja, Prelado de grande virtude, e letras, e de muita caridade com os pobres.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Novembro.*

SUa Magestade tomou luto por 8. dias pela morte do Principe Maximiliano de Hannover, irmaõ de ElRey da Grãa Bretanha.

Domingo de tarde foy Sua Mag. à Igreja dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio fazer oraçaõ a S. Carlos Borromeo, por ser a sua vespera; no dia seguinte foy assistir ao Sermaõ, e de tarde foy fazer oraçaõ à mesma Igreja a Rainha N. Senhora com o Principe N.S. e Senhores Infantes. Neste dia houve Serenata no quarto da mesma Senhora em applauso dos nomes do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos.

Escreve-se da Praça de Castello de Vide haverse visto na noite de Sabbado 19. de Outubro, para a parte do Norte hum notavel Phenomeno, que em figura de huma serra de cor vermelha occupava toda a distancia, que vay da Villa de Niza atè Santiago, povoaçaõ da fronteira de Castella, que seraõ quatro legoas grandes, e que a largura seria hum terço do seu cumprimento, que por entre ella sahiaõ em varias partes alguns rayos de luz, como do Sol quando està de entre nuvens; que por tres, ou quatro vezes perdeo a cor, e a tornou a cobrar; que depois de acabar, se vira huma grande luz, e taõ clara, que parecia que o Sol queria sahir della por instantes: e que esta se foy diminuindo pouco a pouco atè alta noite, em que de todo desappareceo. Assegura-se que cinco, ou seis dias antes se tinha observado outro para a parte do Sul.

Da Villa de Abrantes se avisa acharse demandado por Justiça por huma mulher, que naõ he velha, hum homem de cento e dez annos, que vive na Freguesia do Souto, termo da mesma Villa, para lhe comprir hum escrito de casamento, que lhe fez.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.

Num. 46.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 14. de Novembro de 1726.

TURQUIA. *Constantinopla 31 de Agosto.*

A Fortuna vay mostrando a sua inconstancia a este Imperio. Atègora os seus continuados favores nos punham na esperança de ver mais estendido que nunca o seu dominio; agora naõ ha fatalidade, com que se naõ opponha aos seus projectos. A da peste tem sido formidavel, porque chegam a 90U. pessoas as que lamentavelmente pereceraõ deste mal, naõ falando em meninos. A da guerra pouco a pouco tem consumido hum grande numero. As cartas que chegàraõ da Georgia, nos daõ a noticia de dous choques, em que as Tropas Ottomanas recebe ram perda. O primeiro sendo atacado hum Comboy de muniçoens, e mantimentos, que se mandava ao Baxà de Erivan com huma escolta de 3U homens, por hum corpo de Armenios capitaneados pelo rebelde Kalikan, que depois de huma obstinada resistencia se fez senhor delle. O segundo, mandando o dito Baxà, assim que recebeu a noticia desta perda, hum destacamento de 12U. Janizaros com animo de a restaurar, que os mesmos rebeldes esperàram com tanta resoluçaõ, que naõ sómente os rebateraõ, mas puzeraõ em fugida. Com estes bons successos marchou Kalikan sobre huma Praça do Mar Negro, e a tomou por assalto, passando à espada a sua guarniçaõ, que constava de 4U. homens de Tropas pagas. Pelas mesmas cartas se confirma a perda de Taurisio, levando esta Praça por entre preza hum corpo de Persianos, e Arabios, com morte de 2U. Turcos; e mandando o Seraskier Abdula Kruperly,

que

que estava distante, hum destacamento de 10U. Janizaros, e Spahis; que pelejàraõ com muito valor por grande espaço, foraõ depois obrigados a se retirar com perda consideravel. He horrorozo o estrago, que o mal contagioso tem feito em Adrianopoli, porque morrem alli a duas mil pessoas cada dia. Nesta Cidade se acha jà muy abatida a sua força; porque os cadaveres se levaõ a sepultar fóra da Cidade, e se tem começado por ordem do Graõ Senhor a purificar com fogos, e perfumes as ruas, e as cazas à maneira dos Christaõs; mostrando-lhes a experiencia que o desprezo, que nos tempos passados faziaõ deste remedio, era ainda superstiçaõ da sua barbaridade; mas, como o mal continua ainda, e as ultimas novas que se receberaõ da Persia dizem, que no Exercito Ottomano saõ innumeraveis as doenças procedidas do trabalho das precipitadas marchas, que tem feito, e da falta de mantimentos que padece, se acha o Sultaõ na mayor afliçaõ, que nunca teve.

ITALIA. *Napoles 24. de Setembro.*

NA semana passada se publicou aqui por ordem do Magistrado da Saude hum Edicto, no qual com rigorosissimas penas se defende que em nenhum dos portos deste Reino sejaõ admittidos navios que venhaõ de qualquer dos de Turquia; e que no caso que queiraõ entrar por força, os metam as Fortalezas a pique. No dia seguinte se mandàraõ copias delle a todos os portos, e bahias deste Reino, com ordens para se observar com a mayor exacçaõ; a fim de evitar que a infecçaõ, que agora opprime os Dominios Ottomanos, contamine de nenhum modo este Paiz. Sesta feira passada se acabou a Novena do glorioso S. Januario Patraõ, e defensor desta Cidade, que se fez na Igreja Cathedral della com hum extraordinario concurso de gente de manhãa, e de tarde; e no dia da festa se expoz à vista dos Fieis o sangue coalhado deste Santo Martyr com as ceremonias costumadas, e à vista de huma innumeravel multidaõ de povo se via continuar o milagre de se liquidar, e ferver em chegando a elle a cabeça do mesmo Santo. Naõ se pòde explicar a alegria que se espalhou por todo o povo com este bom anuncio, que todas as Fortalezas celebràraõ com descargas de artelharia. Continua-se huma Novena successiva nas cento e vinte Igrejas desta Cidade por disposiçaõ dos Cardiaes Pignatelli, e Althan, para que todos nella façaõ preces para alcançar do Ceo hum filho varaõ, que succeda nos dilatados Dominios da Casa de Austria.

O tremor de terra que se padeceu em Palermo se sentio em Messina, Syracusa, Catania, Trapani, Termini, e em quasi todas as Villas de Sicilia.

Roma 5. de Outubro.

O Papa continùa nos seus exercicios ordinarios de sagrar Bispos, conferir Ordens, visitar Igrejas, e divertir-se pelas tardes em algumas quintas. A 23. do passado deu audiencia ao Cardeal Bentivoglio, Ministro de Hespanha, que veyo expressamente de Albano para lhe falar, e despindo o habito curto no jardim do Quirinal, subio nos habitos competentes ao quarto do Cardeal Coscia, o qual o conduzio à presença de S.Santidade. Durou esta audiencia duas horas e mea; e dizem que nella lhe descobrio este Cardeal cousas de summa importancia, pertencentes aos negocios da Coroa de Hespanha. Despedido voltou ao jardim, e despindo o habito Cardinalicio foy falar com o Secretario de Estado, com quem se dilatou algum tempo, jantou com o Cardeal Belluga, visitou de tarde o Pretendente da Grãa Bretanha, e se recolheu a Albano. A 24. fez Consistorio publico para a futura Canonização dos Beatos Luis Gonzaga, e Stanislao-Koska da Companhia de JESUS. A 25. deu audiencia ao Cardeal de Polignac, aos Conservadores do Povo Romano, e a outros Ministros. A 26. aos Principes Chigi, e Santo Buono. A 29. indo ver o hospital de S.Gallicano alem do Tibre, entrou na Igreja de S.Gregorio da ponte, e achando os ornamentos velhos, e tudo o mais indecente, depois de o estranhar muito ao Paroco, mandou que se queimassem bancos, e confessionarios, e mais cousas de madeira na praça visinha; que os paramentos fossem todos levados ao Palacio Apostolico, e passasse o Santissimo para a Igreja dos Frades de S. Joaõ de Deos; o que logo se fez, e S. Santidade acompanhou a procissaõ com huma tocha. No primeiro do corrente deu audiencia ao Cardeal Corradini. A 2. despedio todos os assistentes da sua antecamera, dizendo que naõ queria dar audiencia atè depois dos Santos. Hontem dia de S.Francisco foy dizer Missa no Altar do mesmo Sãto na Igreja de Araceli.

O Pretendente da Grãa Bretanha partio a 2. para Bolonha com quatro caleças de comitiva, havendo dous dias antes mandado para a mesma Cidade os Principes seus filhos com a mayor parte da familia; e despedindo-se no Sabbado 28. da Princeza sua mulher, que continùa a sua assistencia no Mosteiro de Santa Cecilia dalem do Tibre. Dizem que este Principe se restituirà a Roma dentro de 6. semanas, e que nesse tempo acharà já em casa a dita Princeza, porque nesta fórma se ajustou a sua reconciliaçaõ. Tambem se diz que Mylord Haye passa com sua mulher a Hespanha, onde elle terà hum emprego consideravel nas Tropas del Rey, e ella hum lugar de Dama da Camera da Rainha. A Duqueza de Gravina, ainda que naõ livre da sua enfermidade, sahio do Convento de Santa Rufina

para

para casa do Principe Ruspoli seu pay;e dizem passarà a Vignanello a gozar do beneficio daquelles ares.

Florença 28. de Setembro.

O Conde Caimo, novo Enviado do Emperador, chegou a 15. do corrente a esta Cidade, e no dia seguinte mandou pelo seu Secretario a copia das suas cartas credenciaes aos Ministros de S.A. Real No mesmo dia chegou aqui o Cardeal Bentivoglio a quem ElRey de Hespanha tem encarregado a incumbencia dos seus negocios na Curia de Roma, e se alojou em casa do Padre Ascanio, Ministro da mesma Coroa nesta Corte, onde o Graõ Duque o mandou comprimentar, e foy visitado pelos Ministros Estrangeiros, e pela principal Nobreza. Escreve-se de Bolonha em cartas de 21. estarse armando com grande pressa o Palacio Belloni para o Pretendente da Grãa Bretanha, que se espera muy brevemente naquella Cidade. Por hum navio chegado de Alexandreta, e Chipre se tem a noticia de andarem quatro navios Malthezes cruzando nos mares de Turquia, e de haverem tomado na Costa de Natolia huma Sayca Turca com huma riquissima carga, e que tres navios da mesma Religiaõ andavaõ cruzando tambem nas costas de Sicilia. O Tribunal da Saude de Genova naõ sómente obriga a fazer huma quarentena de sincoenta dias aos navios, que vem de Turquia, mas ainda aos que vierem da Morea, Preveza, Lepanto, Ilhas adjacentes, e outros lugares suspeitos.

Turin 20. de Setembro.

HAvendo ElRey feito examinar no seu Conselho as propostas, que lhe foraõ feitas pelo Conde de Harrach, Ministro do Emperador, a fim de envolver a S. Mag. no Tratado de Vienna, se resolveo que Sua Mag. naõ devia arriscar o socego, e segurança dos seus Estados pelos interesses de outras Potencias; e o Conde de Harrach partio desta Corte para Milaõ, donde chegou aqui o Conde Arconati com o caracter de Enviado extraordinario de S.Mag. Imperial, para dar a Sua Mag. os parabens do nacimento do Duque de Aosta seu neto. Sabe-se tambem que o Fiscal daquelle Estado recebeo de Vienna as ordens necessarias para meter a Sua Mag. de posse dos feudos, que o Emperador lhe vendeo, mas naõ se sabe se agora as executarà sem disputa.

Como as differenças, que atégora havia entre esta Corte, e a de Roma, estaõ ajustadas, ao menos nos preliminares, por negociaçaõ do Cardeal Ottoboni, se fala em mandar a Roma por Embaixador extraordinario o Marquez Ferrari; e tambem corre a voz de que o Abbade Paolucci, sobrinho do Cardeal defunto deste appellido, virà aqui por Nuncio Apostolico. As differenças, que ha entre Sua

Mag.

Mag. e a Republica de Genova, vaõ cada dia em mais augmento, porque huma partida de Soldados da guarniçaõ de Oneglia prendeo huns poucos de Paizanos Genovezes, que andavaõ trabalhando em certos lugares, que Sua Mag. disputa à Republica, e outros Soldados da mesma guarniçaõ commetteraõ varias desordens no seu territorio: e huma embarcaçaõ Piamonteza pertendeo visitar huma barca, que sahia de Genova; e os Genovezes formando de tudo queixas, animados por parte do Emperador, nos ameaçaõ com o rompimento. Mandàraõ-se partir 3U. homens das nossas Tropas para o Reino de Sardenha, em lugar dos que alli se achaõ, que se recolheràõ a este Paiz. Dizem que se formarà hum campo de 12U. homens junto a Lumelino, porque a Republica tem reforçado as guarniçoẽs de Savona, e das outras Praças fronteiras do Piamonte, e vay augmentando as suas forças militares notavelmente.

HELVECIA. *Soffingue 23. de Setembro.*

O Abbade de S. Bras, Enviado, e Plenipotenciario do Emperador, continùa as suas instancias com todos os Cantoens para lhe darem reposta ao seu ultimo Memorial; porèm naõ a poderà conseguir antes do Saõ Martinho. O Magistrado de Friburgo se separou da aliança de França pelo que toca ao Tratado de Solor, negociado pelo Conde de Luc no tempo que esteve por Embaixador neste Paiz. Affirma-se, que o de Solor està disposto a fazer o mesmo, e se entende que seraõ imitados pelos outros Cantoens Catholicos Romanos. O Marquez de Avarey Embaixador da mesma Coroa foy chamado a Pariz para dar conta do estado em que ao presente estaõ os negocios na Helvecia; e Monf. de la Martiniere, Secretario da sua Embaixada, que aqui ficou, tem declarado aos Deputados dos Cantoens pequenos, que o pagamento das pensoens se tinha mandado suspender atè nova ordem. O Magistrado de Lucerna persiste firme na resoluçaõ de sustentar a sua authoridade sobre o Clero, e de castigar os Ecclesiasticos quando o caso o requeira; e porque os Padres da Companhia de JESUS se alargavaõ muito nos seus Sermoens sobre a immunidade Ecclesiastica, os mandàraõ sahir da Cidade, e lhe fecharaõ a Casa, dando-lhe o titulo de sediciosos. A' instancia do Ministro de Inglaterra sahiraõ hontem de Genèbra 150. pessoas, que vaõ para a Carolina, onde os Inglezes querem estabelecer novas Colonias; e brevemente seraõ seguidas de 600. ou 700. de ambos os sexos. Alguns avisos de Italia dizem, q̃ a Republica de Veneza està em termos de entrar no Tratado de Hannover.

ALEMANHA. *Ratisbona 30. de Setembro.*

O Principe de Frustemberg, principal Commissario do Emperador, chegou aqui a 27. do corrente com tres coches, foy salvado

vado pela artelharia das muralhas, e acompanhado atè o seu quartel pela Cavallaria da Cidade. Escreve-se de Retling, Cidade Imperial da Provincia de Suevia, 12. milhas distante de Tubingen, cujos moradores pela mayor parte saõ Protestantes, que a casa da Cidade, a Igreja grande, a Escola, o Hospital, e seiscentas propriedades de casas se reduziraõ a cinzas em hum incendio, sem se saber quem lhe deu principio; porèm suspeita-se que foy posto de proposito por alguns incendiarios dos que andaõ no Ducado de Wittemberg, e tem posto o fogo em varias partes daquelle Ducado; e em especial em Bayhingen, onde se queimàraõ dez cazas: e em Stugard, onde a semana passada puzeraõ o fogo em sete partes; mas pelas grandes prevençoens, que se fizeraõ, naõ pode ter effeito o seu designio: e havendo sido prezo hum destes em Tubingen, confessou nas perguntas, que se lhe fizeraõ, que havia mais de trezentos companheiros, que se tinhaõ espalhado pelo Paiz para pòr fogo a casas, e terem occasiaõ de roubar o que nellas houvesse.

Hamburgo 2. de Outubro.

O Magistrado desta Cidade recebeu da Corte de Vienna hum novo Rescripto, pelo qual o Emperador o adverte expressamente que naõ recorra por nenhum modo que seja ao Rey de Inglaterra, como Eleitor de Brunswick-Hannover, e possuidor actual do Bispado Secularizado de Bremen, em ordem ao Ministro, e Prègador da sua Igreja principal; ou sobre outros negocios, que pertençaõ ao Imperio, pois se naõ tem concedido ainda a S. Mag. Britannica a posse do dito Bispado. A'vista desta ordem nomeou o Magistrado dous Deputados para ajustarem as differenças sobrevindas por este motivo, os quaes partiraõ com effeito para Hannover em 21. do mez passado.

Escreve-se de Ratisbona que o Collegio Eleitoral, e o dos outros Principes do Imperio tinhaõ offerecido os dias passados na Dieta contribuir para a despeza do reparo das Fortalezas do Imperio, e pagar os dous mezes Romanos concedidos no anno de 1720. com a condiçaõ, que os Circulos de Suevia, e Franconia consintaõ em desistir da compensaçaõ, que pretendem.

PAIZ BAYXO. *Bruxellas 7. de Outubro.*

NO primeiro do corrente se celebrou aqui o dia de annos do Emperador com as ceremonias costumadas. A Serenissima Archiduqueza nossa Governadora appareceo neste dia a receber os comprimentos dos Ministros Estrangeiros, e dos Presidentes dos Tribunaes com hum vestido, que fez vir de Pariz, de flores de ouro, e prata em campo azul, guarnecido pelas costuras de pedras preciosas, e ao seu exemplo toda a Corte esteve magnifica, e brilhante.

lhante. Aſſiſtio ao *Te Deum*, que ſe cantou na Igreja Collegiada de Santa Gudula com Miſſa Pontifical, e reiteradas ſalvas de artelharia, jantou em publico, divertida com hum ajuſte de excellente muſica; de tarde foy com o ſeu cortejo ordinario ao paſſeyo publico, e depois à Opera, onde ſe repreʒentou pela primeira vez com muito applauſo o *Juizo de Paris*: de noite vio da ſua janella o fogo de artificio, que ſe tinha preparado no recio do Parque.

Recebeo-ſe aviſo no governo que os Hollandezes tem mandado fazer linhas, diques, e cortaduras deſde *Berguen-op-Zoom* atè *Steenbergen*, e que tambem fazem preparar ſobre o Eſquelda as Praças fronteiras a Brabante, e a Flandres. Antehontem ſe fez hum conſelho extraordinario na preſença da Sereniſſima Archiduqueza, que durou perto de duas horas. Os Deputados dos Eſtados de Brabante, e Flandres ſe achaõ actualmente neſta Cidade, e os ultimos apreſentàraõ jà antehontem o ſubſidio para o anno de 1727. o que os primeiros devem reſolver hoje. Trabalha-ſe actualmente em fazer a conta aos Officiaes, aos quaes ſe reſolveo pagar os atrazados, que lhes ſaõ devidos deſde o primeiro de Mayo de 1725. em que ſe incorporàraõ os Regimentos huns nos outros. Tem-ſe achado hũa nova conſignaçaõ para ſe pagarẽ a todas as Tropas os ſeis mezes, que ſe lhes devem atè o mez de Agoſto paſſado, e eſta meſma ſervirà para as pagar daqui por diante, com o que o governo ſe acharà neſta parte livre de cuidado.

A Companhia de Oſtende ſe acha em termos de poder continuar as ſuas emprezas pela ſegurança que lhe daõ do ſeu eſtabelecimento os novos deſpachos, que recebeo da Corte de Vienna; e aſſim tem determinado mandar eſte anno ſete naos à India: e na Aſſemblea geral dos intereſſados ſe ſaberaõ os portos por onde haõ de fazer derrota. A producçaõ da venda das mercadorias, que trouxeraõ eſte anno os tres navios da Companhia, he muito mais conſideravel, que as ſommas, que ſe empregàraõ neſte novo eſtabelecimento, que naõ paſſàraõ de quatro milhoens e meyo.

HOLLANDA. *Haya 11. de Outubro.*

O Marquez de Fenelon, Embaixador delRey de França, e Monſ. Finch Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha, havendo recebido Correyos com a ratificaçaõ, que os Reis ſeus Amos, fizeraõ do acto da acceſſaõ deſta Republica ao Tratado de Hannover, fizeraõ a 9. pelo meyo dia o troco com os Deputados dos Eſtados gèraes, cuja ratificaçaõ mandàraõ tambem por Expreſſos às ſuas Cortes; o que ſe fez ſem nenhuma reſerva da parte de S.A.P. por haver jà a Provincia de Utreque tomado a reſoluçaõ de entrar neſta aliança.

GRAN BRETANHA. *Londres 26. de Outubro.*

POr cartas recebidas de Petrisburgo se tem aviso, de que as Esquadras Britannica, e Dinamarqueza persistiaõ ainda junto a Revel sem se saber quando se recolheriaõ. Pela Jamaica se tem noticia que huma nao Hollandeza fora acometida por outra Hespanhola de guardacosta, armada no porto da *Trindade*; e que a primeira se defendeo com tanto valor, que rendeo a mesma guardacosta, depois de lhe haver morto 94. homens; mas que em desconto desta perda havia huma nao de guerra Hespanhola de 70 peças tomado mesmo na Costa de *Curaçao* hum grande navio Hollandez. Hum Inglez de Bristol chamado *Rich-Galley*, mandado pelo Capitaõ Harruc indo da Jamaica para a Ilha Hespanhola, foy tomado pelos Castelhanos, com o pretexto de fazer commercio de contrabando. A nao de guerra Kingsale tinha chegado de Guinè à Jamaica, e se ficava preparando para se ajuntar com a Esquadra do Almirante Hozier. O Cavalleiro Eon Director por parte delRey de Hespanha na Companhia do Sul, e seu Agente nesta Corte, se tem despedido dos Directores da mesma Companhia, e se dispoem a partir brevemente para Madrid. Nomeou ElRey para Tenente Governador de Gibraltar ao Coronel Clayton, em lugar do Coronel Coton defunto. Chegou a ratificaçaõ do acto de accessaõ dos Estados geraes das Provincias unidas ao Tratado de Hannover. Os Cantoens Protestantes de Helvecia tem resolvido entrar na mesma aliança.

PORTUGAL. *Lisboa 14. de Novembro.*

O Senhor Infante D. Carlos partio quinta feira para o Campo pequeno a lograr o beneficio daquelles ares.

Em 7. do corrente naceo hum filho varaõ ao Conde de Assumar D. Pedro de Almeida.

Faleceo em 10. em idade de doze annos a Senhora Dona Maria de Noronha, filha de Thomè de Souza Coutinho, segundo Conde do Redondo, Vèdor que foy da Casa Real, e se lhe fizeraõ as exequias na Igreja dos Religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo desta Cidade.

O Phenomene, ou Meteoro, que foy visto nesta Cidade a 19. de Outubro, se vio tambem na Cidade de Bragança, donde se escreve que occupava a quarta parte do seu Orizonte; e de outros lugares, que ficaõ ao Sul da mesma Cidade, se diz que chegava desde a serra de Bornes atè a de Rabal, que distaõ 9. leguas, e que se encaminhou para a parte de Galliza. Tambem se vio de outras varias partes deste Reino.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageslade.

Quinta feira 21. de Novembro de 1726.

RUSSIA. *Petrisburgo 21. de Setembro.*

POR avisos recebidos de Revel se tem a noticia, de que os Commandantes das Esquadras Ingleza, e Dinamarqueza, que tinhaõ começado a levar ferro no surgidouro da Ilha de Nargen, foraõ obrigados a ancorar outra vez pela opposição dos ventos, e dizem que alli ficaràõ permanecendo atè 10. do mez proximo no caso que a estaçaõ o possa permittir. A Esquadra Dinamarqueza, que começava a padecer falta de mantimentos, se acha soccorrida abundantemente por tres embarcaçoens que chegàraõ de Kopenhague, comboyadas por huma nao de guerra. A nossa Emperatriz com o parecer do seu Conselho determinou deixar em Revel 22. naos, 11. fragatas, e 36. galès; e que todos os mais navios se recolhessem logo sem dilaçaõ a Cronsloot, para poderem entrar naquelle porto antes que o feche a congelaçaõ das aguas.

Naõ se sabe ainda quando S. Mag. ratificarà o Tratado concluido com a Corte de Vienna. O Principe Basilio Dolgoroucki partio a 18. para a sua embaixada de Suecia, e faz caminho por Finlandia; havendo mandado por mar a mayor parte dos seus criados, e bagajes. A Emperatriz conferio os dias passados a Ordem de Santo Alexandre a Monf. le Fort, Enviado extraordinario delRey de Polonia, e a Monf. Sthàl Fysico mòr delRey de Prussia, que aqui veyo à instancia de Sua Mag. (para assistir a huma consulta com os seus Medicos sobre alguns achaques, que padece) mandou dar dous mil

ducados, que faraõ atè 8U. cruzados de moeda Portugueza, para a despeza da sua viagem. Ante-hontem assistio S. Mag. Imp. à celebraçaõ da festa do Nacimento de N. Senhora na Igreja da Santissima Trindade.

O Duque de Holsacia mandou aparelhar hum quarto do seu Palacio, para nelle hospedar o Principe *Carlos Augusto* de Holsacia, novo Principe de *Lubeck-Eutin*, seu primo com irmaõ, que se espera nesta Corte antes do fim do corrente, e a quem mandou comprimentar ao caminho por dous Officiaes principaes da sua Casa. O Conde de Bassewitz, Presidente do Conselho do mesmo Duque, voltou jà da Provincia de Esthonia, onde possue algumas terras. O Baraõ de Ostermon, Vice-Chanceller, e Ministro do Conselho privado, se acha ha dias indisposto.

POLONIA. *Grodno 30. de Setembro.*

ElRey depois que assiste nesta Cidade se tem divertido todos os dias na caça. A 23. deu audiencia particular aos Deputados de Dantzick, que vieraõ para assistir aqui em quanto durar a Dieta gèral, e solicitar os interesses daquella Cidade. Por ordem de S. Mag. se mandàraõ fazer preces publicas para alcançar de Deos bom successo desta Dieta, e o cessar a mortandade dos gados. Ante-hontem se ajuntàraõ todos os Senadores, e Nuncios dos Palatinados do Reino; e o Graõ Chanceller da Coroa na presença delRey deu principio à continuaçaõ da Dieta com hum elegante discurso: mas logo na primeira Sessaõ se movèraõ alguns debates, de que ainda se ignoraõ as particularidades. Os Ministros do Emperador, França, Grãa Bretanha, Russia, Prussia, e Hollanda se achaõ jà em Grodno, e o de França entregou ao Primàs do Reino huma carta delRey seu amo sobre o motivo da sua embayxada. O Enviado do Sultaõ dos Turcos, que he o mesmo Commandante de Choczim, entrou jà na fronteira deste Ducado de Lithuania, onde foy recebido pelo Coronel Berner, que tinha sahido a recebello com muitos Officiaes, e hum destacamento de Dragoens; e se entende que chegarà aqui no principio do mez proximo, em que tambem se espera Monf. Jagoizinski, Enviado extraordinario da Czarina, que traz plenos poderes da mesma Princesa, para terminar amigavelmente o negocio da Eleiçaõ do Conde Mauricio de Saxonia, que determinava partir de Mittau a 27. para requerer na Dieta a sua confirmaçaõ. O Gram Thesoureiro da Coroa esteve em Dantzick com o Duque Fernando de Kurlandia, a quem assegurou que na Dieta se havia de cuidar muito nos seus interesses.

SUE-

SUECIA. *Stockholm 2. de Outubro.*

OS Estados do Reino, que se achaõ juntos em Cortes desde 21. do mez passado, nomeàraõ Deputados para formar huma Junta secreta, na qual se devem examinar os negocios, para se proporem na Assemblea gèral. Esta Junta se compoem de 50 Nobres, e de 25. Ecclesiasticos, e outros tantos Cidadaõs, os quaes cada hum em particular fizeraõ a 27. do passado juramento de guardar segredo em tudo o que nella se passar; e no dia seguinte começàraõ a ajuntarse, tendo por Presidente o Conde de Horn Graõ Marechal da Dieta, em cuja ausencia presidirà o Conde mais antigo, que se achar na referida Deputaçaõ. No primeiro deste mez se leu hum projecto da instrucçaõ, que se fez para a mesma Junta, o qual se deve communicar ao Clero, e aos Cidadaõs. Espera-se aqui a toda a hora o Principe Basilio Dolgoroucki, Embaixador da Emperatriz da Russia, que traz plenos poderes para entrar em negociaçaõ com ElRey, e com os Estados. Chegou de Stralzunda o Senador Conde de Meyerfeld, Governador da Pomerania, para assistir na Dieta. Despacharaõ-se novas Patentes para se fazerem levas de gente, e se ordenou aos Officiaes, que se naõ ausentem das terras, onde tem quarteis. Continùa-se em ajuntar todos os materiaes necessarios para o novo Palacio Real, que se determina fazer. Mandou-se vir para a galaria huma grande quantidade de espelhos de muito preço, porque com elles devem ser guarnecidos todos os pilares, em que se sustenta, e as paredes de tapeçarias bordadas de ouro pelo famoso bordador delRey chamado Tobias. Tem-se mandado commissoens a mercadores de Dantzick, para comprarem grossas partidas de trigo para este Reino, e nos consta, que de Alemanha se tem mandado fazer tambem grandes provimentos àquella Cidade. Chegou Mons. de Platten novo Ministro do Duque de Holsacia, e na audiencia que teve delRey, e da Rainha, apresentou a cada huma das Magestades huma carta do Duque seu Amo. Tambem entregou outra do mesmo Principe para a Assemblea gèral dos Estados. Depois que se principiou a Dieta se achaõ nesta Cidade 6U. homens mais do que de antes.

DINAMARCA. *Copenhague 5. de Outubro.*

ESta Corte se vestio de luto a 29. do passado pela morte da Duqueza de Orleans, e pela do Principe Maximiliano Guilhelmo, irmaõ delRey de Inglaterra. Corre a voz de que o Conde de Rantzau, que se acha prezo em Noruega na Fortaleza de Christiania em virtude da sentença dada por commissaõ em Rendsburgo, serà brevemente posto em liberdade, porque ja tem licença para poder

der tomar muitos criados, para os quaes tem mandado fazer huma libré magnifica em Hamburgo. A 2. do corrente houve nesta Cidade huma grande tormenta de agua, e vento Sudoeste tam violento, que ha muitos annos se naõ tem visto outra semelhante. A mayor parte dos navios deraõ à costa, outros escaceando as ancoras lhes ficàraõ suspendidas com grande danno; alguns cortàraõ os mastros, e em outros portos encalhàraõ muitos em terra.

ALEMANHA. *Hamburgo 11. de Outubro.*

O Senado desta Cidade se acha differente com os Collegios dos Cidadaõs sobre as instrucçoens, que elle mandou aos Deputados, que tem em Hannover; pretendendo os ditos Collegios que as ditas instrucçoẽs lhes deviaõ ser communicadas, e sustentando o Senado o contrario. Esta he a causa, porque na Assemblea dos Cidadaõs se naõ concedeo mais que huma só contribuiçaõ, havendo-lhes proposto seis o Senado. Monf. Wich, Enviado delRey da Grãa Bretanha ao Circulo da Saxonia inferior, partirà depois de à manhãa para Bremen, a fim de apoyar as pretençoens, que alguns Inglezes tem contra os moradores daquella Cidade.

Segundo os avisos de Carlesbade determina a Rainha de Polonia sair daquella Cidade a 8. do corrente, e chegar a Leepsich a 14. O Principe, e Princesa Reaes de Saxonia continuaõ a se divertir no exercicio da caça junto a Wermsdorff. A casa, que se fez em Dresda para os invalidos das Tropas Eleitoraes, se acha acabada, e se determina alojar nella a mayor parte, e repartir os outros pelas guarniçoẽs.

Escreve-se de Cassel que o Conde de Metsch Ministro do Emperador, que se acha com huma commissaõ sua naquella Corte, frequenta muitas vezes o Palacio do Landgrave, e tem largas conferencias com os seus Ministros.

Berlim 5. de Outubro.

ELRey tem mandado ajuntar o seu Conselho privado de guerra, para nelle propor hum negocio, a que ha de assistir em pessoa. O Principe de Anhalt-Dessau, que estava na sua residencia, foy chamado a esta Corte por ordem expressa de Sua Mag. Monf. du Bourgay, Ministro da Grãa Bretanha, recebeo de Londres hum Mensageiro de Estado com huma carta delRey seu Amo, para S. Mag. Prussiana; e a materia della parece de tanta importancia, que o dito Ministro (sem embargo de se achar mal disposto) pedio logo audiencia, e a foy entregar. O Conde de Rottemburgo, Ministro de França, havendo recebido hum Expresso da sua Corte, teve logo huma larga conferencia com Monf. de Ilgen primeiro Ministro de S. Mag. e o despedio immediatamente. Mandou-se ordem ao Conde Truchses de Waldburgo, Tenente Coronel do Regimento de Wartensleben,

tensleben, para partir de Mittau, onde se acha, para Petrisburgo; dizem que com huma commissaõ sobre a eleiçaõ, que se fez do Conde Mauricio de Saxonia para successor de Kurlandia. O General Conde de Seckendorff voltou aqui de Vienna a 24 do passado, fazendo caminho por Saxonia, passou logo a Weusterhauzen a fallar com ElRey, e se recolheo outra vez a esta Cidade, onde tem tido frequentes conferencias com Mons. de Ilgen, e com Mons. de Borck General de batalha. Este partio a 5. a dar conta a ElRey da resulta destas conferencias. S.Mag. veyo aqui no primeiro do corrente, e logo no dia seguinte se recolheo a Weusterhauzen depois de haver tido huma conferencia secreta com os seus Ministros de Estado.

Vienna 5. de Outubro.

OS Correyos de Polonia, Petrisburgo, Suecia, Berlim, Madrid, e outras Cortes, saõ tam frequentes, que em nenhum tempo se viraõ tantos. Mandouse hum ao Ministro Cezareo, que assiste em Pariz. A queixa, com que se achava o Duque de Richelieu, Embaixador extraordinario de França, està satisfeita. O Graõ Marechal da Corte foy da parte do Emperador a casa do dito Ministro, e lhe disse; que S.Mag.Imp. tinha ordenado que os Soldados de cavallo do Regimento de Visconti, que insultàraõ a sua lib.è, fossem condenados a passar pelas varas. A' vista desta satisfaçaõ rogou o Duque de Richelieu ao Graõ Marechal quizesse alcançar do Emperador pela sua humilde deprecaçaõ perdoasse aos Soldados, accrescentando este acto de clemencia, ao da justiça, que acabava de administrar. O Graõ Marechal lho prometteu assim, e duas horas depois lhe mandou dizer por hũ Gentil-homem que o Emperador em consideraçaõ da sua pessoa, lhe concedia a graça que lhe tinha pedido; porèm esta naõ foy annunciada aos Soldados criminosos, senaõ no lugar do supplicio, estando jà tudo preparado, e os outros Soldados postos em ala para o executarem. Este castigo das varas se costuma dar no Imperio, França, Grãa Bretanha, e nos mais Reinos do Norte, aos Soldados, que tem commettido alguns crimes, que naõ merecem pena de morte, e se pratica despindo-se o criminoso da cintura para cima, e passando à carreira varias vezes por entre duas alas de Soldados, que ao passar o fustigaõ com varas, que todos tem para isso nas maõs.

Recebeu-se aviso das fronteiras de Polonia de haverem alli chegado os Commissarios do Emperador, e os delRey, e Republica de Polonia, para trabalharem na demarcaçaõ dos limites de ambas as Coroas. O Principe Joaõ Federico de Modena voltou ha poucos dias de Hungria, onde tinha ido passar mostra ao seu Regimento. O Conde de Monte Cuculi, Enviado extraordinario do Duque de

Modena, pay do dito Principe, voltou para Regio, deixando encarregada a incumbencia dos negocios, que tratava, ao Bispo de Apollonia. No Conselho Aulico Imperial se tem proposto hum projecto para o restabelecimento do Duque de Mecklemburgo, que tem sido fortemente recomendado pela Corte da Russia. Assegura-se que a Corte de Turim està determinada a entrar na aliança de Hannover; e que a Coroa de França pretende reforçar a Esquadra da Grãa Bretanha com doze naos de guerra, e outras tantas galès.

Dusseldorff 8. de Outubro.

OS Estados dos Ducados de Juliers, e de Berghen deraõ principio à sua Dieta em 25. do passado na Casa do Conselho desta Cidade, e vaõ continuando as suas deliberaçoens. O Eleitor Palatino lhes fez pedir huma somma extraordinaria para a despeza das novas fortificaçoens, que se fazem neste Eleitorado, para a recluta das Tropas, e remonta da Cavallaria, e lhes mandou ordem para que sem mais demora convenhaõ em dar os mais subsidios necessarios para as urgencias do Estado. Cada Regimento, que se tinha augmentado atè 1200. homens cada hum, o devem ser mais atè 1500. A mayor parte dos Regimentos tem ordem para estarem promptos a marchar no principio do mez de Março proximo. O governo tem comprado os jardins, e hortas, que ficaõ visinhas à Cidade, para estender as suas fortificaçoens. O Baraõ de Spee, Coronel de hum Regimento de Dragoens, foy feito por S.A. Eleitoral Palatina General de batalha, e encarregado do governo da sua Cavallaria. Falla-se em levantar de novo dous Regimentos nos Ducados de Juliers, e de Berguen, hum de Cavallaria, outro de Infantaria, àlem dos dous de Infantaria que jà nelles ha. Os tres Regimentos Palatinos de *Sultzbach*, *Buchweiz*, e *Birkenfeld*, cada hum dos quaes consta de 15. Companhias, cada huma de 150. homens, estaõ aparelhados para com a primeira ordem do Emperador partirem a servillo no Paiz baixo Austriaco.

Colonia 8. de outubro.

SUa Alt. Eleit. tem resolvido mandar fortificar de novo a *Keyserswart*, para cujo effeito os Estados deste Eleitorado tem concedido huma consideravel somma de dinheiro, e se estaõ jà fazendo os fornos para se cozer o ladrilho necessario para esta obra. Mons. Calkoen, que vay por Embaixador da Republica de Hollanda à Corte Ottomana, chegou aqui no ultimo de Setembro, e logo no dia seguinte continuou a sua viagem. A noite passada houve nesta Cidade huma horrivel tormenta de vento, e chuva, que destruhio alguns moinhos do Rheno, e varias casas, e arrancou hum grande numero de arvores no bosque, e nos campos fez bastante prejeizo

dos

aos lavradores. O Eleitor Palatino continùa no cuidado de fazer trabalhar na fortificaçaõ da mayor parte das terras dos seus Dominios, e especialmente na Praça de Manheim, cuja guarniçaõ fez reforçar com hum consideravel numero de gente, por ter noticia que os Francezes reforçàraõ a de Landau com dous batalhoens das suas Tropas.

GRAN BRETANHA. *Londres 26. de Outubro.*

NO porto de Dartmouth surgio hum grande navio Hollandez, que vinha da Ilha da Madeira, e trazia a bordo hum Inglez, natural de *Exeter*, chamado *Wenterat*, famoso nadador, de que se servio para pescar a fazenda de hum navio da mesma Naçaõ, que vindo da India se perdeo ha dous annos sobre as rochas do Porto Santo, do qual pode ainda tirar 18U. libras esterlinas em dinheiro. Como de alguns annos a esta parte se tem tirado grandes thesouros submergidos no mar, os curiosos se tem applicado muito a aperfeyçoar as maquinas, de que se serve para este effeito; e se inventou hũa de novo, que excede todas as que atègora se tem visto, porque pòde conter em si varias pessoas, a quem faz descer, e subir, e se pòde conduzir debaixo da agua de huma parte para a outra à vontade dos que vaõ dentro. Pòde-se condusir nella o ar, rarificallo, e fazer circular o seu movimento; por cujo meyo as pessoas pòdem respirar todo hum dia tam livremente, como se estivessem logrando todo o ar. Tem tambem aberturas para se poder trabalhar nas ruinas dos navios, e para pescar tudo o que se encontrar precioso no fundo do mar.

Por hum navio chegado de Baston se tem a noticia de haver voltado Guilhelme Dommer, Lugar Tenente Governador da nova Inglaterra, da Bahia de *Canso*, onde havia ajustado, e inteiramente concluido a paz com todas as Tribus dos Indios, e as ratificaçoens trocadas de parte a parte. O Marquez de Pozobueno Embaixador de Hespanha deu hum Memorial a S.Mag. sobre a ida da Esquadra Ingleza a Porto Bello.

FRANÇA. *Pariz 22. de Outubro.*

O Clero deste Reino se acha junto nesta Cidade, onde tres Ministros de Estado del Rey, e do seu Conselho da fazenda foraõ a 10. e a 12. do corrente, e pediraõ em nome de S.Mag. hum subsidio de cinco milhoens de libras, o qual lhe foy unanimemente outorgado. A Rainha fez voto na sua doença de naõ trazer por tempo de hum anno ouro, nem prata. ElRey Estanislào, e a Rainha sua esposa a foraõ visitar a Fontainebleau disfarçados com o titulo de Condes de S. Pedro na tarde de 17. do corrente, e fallàram tambem com ElRey depois que se recolheo da caça. Esta visita repetem todas as tardes, para cujo effeito se alojàraõ em huma Casa

de campo situada no lugar de Ravannes, que dista duas legoas de Fontainebleau, e alli saõ Suas Magestades cortejados por todos os Senhores, e Damas da Corte. Monf. de Wedderkop, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, teve audiencia particular delRey, e da Rainha a 8. do corrente; e o Abbade Landi, Enviado extraordinario do Duque de Parma, a teve publica de despedida de ambas as Magestades a 15.

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Novembro.*

A Rainha N. Senhora foy quinta feira passada ao Campo pequeno ver o Senhor Infante D. Carlos, que se acha naquelle sitio.

Faleceo nesta Cidade na noite de 14. para 15. do corrente em idade de 86. annos, Miguel Carlos de Tavora da Silveira, dos Conselhos de Estado, e guerra delRey nosso Senhor, que Deos guarde, segundo Conde de S. Vicente, Capitaõ General da Armada Real, Donatario das Villas de Gestaço, Pennas joyas, S. Vicente da Beira, Povoa delRey, e Villa Franca, Commendador das Commendas de Seixas, Lanhellas, Saõ Romaõ do Adral, Santa Maria do Castellejo, Santa Marinha de Moreiras, e Nossa Senhora da Assumpçaõ da Azambuja, todas na Ordem de Christo, Alcayde mór, e Commendador de Penna Garcia na mesma Ordem, e da de Santiago da Espada de Helvas na Ordem de Santiago; servio toda a sua vida com bom procedimento, e teve o posto de General da Artelharia. No tempo da paz foy Almirante da Armada, que o Senhor Rey D. Pedro II. mandou a Villa Franca de Niza, e Governador das Armas da Provincia do Alentejo. Foy tambem Presidente do Conselho Ultramarino. Mandou-se sepultar por sua devoçaõ à porta da Igreja de N. Senhora do Amparo, Capella do Hospital dos Entrevados.

Esta semana entráraõ no porto desta Cidade alguns navios pertencentes à Frota, que se espera da Bahia de todos os Santos, da qual se apartiraõ com hum temporal logo ao sahir daquelle porto.

Sahio a luz hum livro em quarto, intitulado Luzes da Poesia descubertas no Oriente de Apollo, *dividido em tres Luzes, Author Manoel da Fonseca Borralho. Vende-se à Portagem na logea de Filippe de Sousa Villela.*

Outro em oytavo, que se intitula Caminho do Ceo encuberto no espiritual Prado da Doutrina Christã, descuberto em hum Dialogo entre Mestre, e Discipulo, *com perguntas, e repostas, Author o Padre Missionario Francisco de Santo Thomàs, Conego Secular da Congregaçaõ do Evangelista; vende-se na Officina de Pedro Ferreyra ao arco de JESUS a S. Nicolaõ, e na logea de Joaõ Rodrigues às Portas de Santa Catharina, e nas mesmas partes se acharà o Epitome das vidas de Santo Antonio de Noto, e S. Benedicto, pretos da Ordem de Saõ Francisco, Author o Padre Joseph Pereyra Bayaõ, Presbytero do Habito de S. Pedro.*

Na Officina de PEDRO FERREYRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Novembro de 1726.

TURQUIA. *Conſtantinopla 21. de Setembro.*

TODAS as noticias da Perſia continuam muy deſagradaveis à Corte. Os meſmos Baxàs Commandantes do Exercito Ottomano diſſuadem a S.A. de emprender o ſitio de Hiſpahan, attendendo às forças com que os rebeldes ſe achaõ para a defender, e ao mào eſtado, em que as Tropas Turcas eſtaõ para a expugnar: porque neſtas reyna huma epidemia, contagioſa, que as tem feito diminuir quaſi da metade, procedida do extraordinario trabalho das marchas, da mà qualidade dos mantimentos, e da falta de agua. Os inimigos àlem de haverem provido com huma grande quantidade de viveres, e municoens de guerra aquella Cidade, ſe achaõ com hum corpo de 40U. homens quaſi encoſtado aos ſeus muros, capitaneado pelo meſmo Sultaõ Eſref, e todos os poſtos importantes da ſua circumferencia bem guarnecidos, e entrincheirados; com que ſeria preciſo ſitiar huma grande Cidade, em que àlem das milicias ha huma guarniçaõ de 25U. homens de Tropas regulares, determinadas a defenderſe atè à ultima extremidade, e contender com hum Exercito jà orgulhoſo com algũas ventagens; pondo-ſe o Ottemano em termos de perecer totalmente por falta do ſuſtento, porq̃ os Armenios receoſos de ficarem na ſugeiçaõ dos Turcos, concorrem de toda a parte a engroſſar o partido dos rebeldes, e militar debaixo das ſuas bandeiras; andando continuamente em partidas, com que inſultaõ, e tomaõ os comboys, que ſe mandaõ com provimento para o Exercito do Sultaõ; e

como he necessario virem de muito longe, por haver Esref feito destruir todas as forrajes de dez leguas em circuito, e tomado todos os mantimentos, que nellas havia, ainda he mayor o risco. Para desmentir estas noticias a fim de naõ se desanimarem os povos, nem se animarem mais as Potencias visinhas, mandou S.A. festejar tres dias as conquistas que tem feito na Persia as suas Armas; porèm naõ foy este festejo acompanhado das demonstraçoens de alegria, que em outro tempo se praticavam, pela afflicçaõ, em que os povos se acham com a continuaçaõ da peste, que tem feito tantos progressos nesta Cidade, que as quatro ruas principaes do bairro de *Pera*, em que os Christaõs habitaõ, e todas as que ficaõ visinhas ao Mar Negro, estaõ despovoadas.

As infelices noticias acima referidas se-occultàraõ alguns dias ao Sultaõ; de que elle se resentio muito contra o Graõ Vizir, e tanto, que lhe houvera mandado cortar a cabeça, e ao Seraskier *Abdula-Kiuperli*, por naõ haver soccorrido a tempo habil a Cidade de Taurizio, que os Persas, e Arabes nos tornàraõ a ganhar, se o *Moufti*, e o Agà dos Janizaros naõ houvessem achado meyo para lhe fazer mudar de opiniaõ, demostrando-lhe a innocencia, e zelo destes Ministros, e a importancia de os conservar no seu serviço; pelo que S.A. naõ só os naõ mandou castigar, mas enviou alguns presentes ao dito Seraskier, e ao Baxà de Alepo, ordenando-lhes que marchassem ambos com as suas Tropas a engrossar o poder do Baxà de Babylonia para todos juntos irem sobre Hispahan sem passarem por *Casbin*. Tem crecido o desejo da vingança contra o rebelde Esref por haver novamente prezo hum Agà Turco, que o Governador de Babylonia lhe mandou com algumas proposiçoens de ajuste, sem embargo de o haver feito por represalia do mao tratamento, que se fez ao seu Enviado nesta Corte.

BARBARIA. *Argel 15. de Setembro.*

O Marquez de Sommelsdyck chegou a este porto em 4. do corrente com a Esquadra Hollandeza, de que he Cabo, e no dia seguinte mandou tres Deputados ao Dey com hum presente de 20. barris de polvora. A 8. depois de tres dias de conferencia se ajustou a paz entre esta Regencia, e a Republica de Hollanda com as condiçoens seguintes. I. Que os direitos da entrada em Argel se pagaraõ a 5. por 100. na fórma estipulada pelo Tratado concluido no anno de 1712. II. Que as muniçoens de guerra naõ seraõ sugeitas a pagar nenhum direito. III. Que os Estrangeiros, que se acharem nos navios Hollandezes, naõ poderaõ ser tomados cativos pelos Argelinos. IV. Que no caso que alguns navios da mesma Naçaõ naufraguem nas Costas de Argel, naõ poderàõ os Argelinos asenhorearse

nhorearse das suas fazendas, nem pretender algum direito de entrada por ellas, e as pessoas das suas equipagens gozaraõ de toda a sua inteira liberdade. V. Que nenhum navio Argelino poderà ir commerciar em nenhum porto do Dominio dos Estados Gèraes. VI. Que os Argelinos seraõ obrigados a fornecer aos navios de guerra Hollandezes, que ancorarem na bahia de Argel, todos os refrescos de que necessitarem. VII. Que nenhum mercador, ou qualquer outro vassallo da Republica de Hollanda poderà ser prezo, nem feito escravo em nenhuma parte dependente da Regencia de Argel, debaixo de nenhum pretexto que seja. VIII. Que a mesma Regencia naõ poderà apoderarse dos effeitos da successaõ de nenhum subdito da Republica, que morrer em Argel. IX. Que as differenças, que succederem em Argel entre dous Hollandezes, seraõ julgadas pelo Consul da sua Naçaõ, e as que succederem entre hum Hollandez, e hum Argelino, pelo Dey. X. Que o Consul Hollandez gozarà de toda a sorte de protecçaõ, assim pelo que toca à sua pessoa, como aos seus bens, e terà a liberdade de fazer celebrar em sua casa os officios da sua Religiaõ, sendo-lhe permittido admittir nella todos os Escravos Protestantes. XI. Que os passaportes concedidos aos navios Hollandezes seraõ renovados cada tres annos. XII. E finalmente, que todas as hostilidades, que se commetteraõ de parte a parte, antes da assinatura do presente Tratado, seraõ tidas em esquecimento, como se nunca houvessem succedido.

A Esquadra Hollandeza voltou ha dias para o Estreito, onde dizem que vay esperar novas ordens dos Estados Geraes. O Vice-Almirante Marquez de Sommelsdyck se mostrou ao sair daqui muy satisfeito, assim do bom successo da sua negociaçaõ, como das grandes honras, que recebeo desta Regencia. O Dey lhe entregou huma Carta sua para os Estados Geraes das Provincias unidas da Republica de Hollanda sobre a paz concluida entre ambas as Potencias, cuja traducçaõ diz o seguinte

Abdy Pascha Chefe do Paiz Occidental de Argel.

Lugar do sello do Dey.

REgentes de Hollanda nossos grandes amigos, honrosa saude da parte do Excellente Senhor *Abdy Pascha*, a quem Deos conceda prosperidade, Chefe, e Regente da Economia Milita para guarda, e conservaçaõ do Paiz Occidental de Argel, Reino da fronteira mais distante da alta Corte de S. Mag. nosso Emperador *Sultan Achmed Chan*, que governamos pela graça de Deos, e assistencia de sua altissima Magestade Imperial o refugio do Mundo, a quem Deos dê hum comprido Reynado atè o dia do Juizo. Deos Altissimo, e Santissimo conceda a todos prosperidade em todas as suas coulas. Amen.

Nossos

Nossos grandes amigos.

Como por vossa ordem chegàrao oyto naos de guerra ao governo de Argel para converter a inimisade, que havia entre Nòs, em amisade, paz, e concordia, e da parte desta Regencia por consentimento dos Ministros do Divan, dos Janizaros da nossa vitoriosa Milicia, e outros sabios, e prudentes Magistrados, havemos convindo de fazer paz comvosco nossos amigos. Por estas causas a nossa paz, e a nossa amisade seja comvosco, e fique concluida com as condiçoens, e artigos, que jà em outro tempo foraõ ajustados pelo defunto *Ali Pascha* de boa memoria, debaixo da expressa estipulaçaõ de todas as cousas, que nos foram promettidas à nossa presente Regencia. Assim pois, nossos amigos, o Deos Santissimo, e Altissimo queira que a paz, e amisade seja duravel tambem da vossa parte. Amen. Escrita na Residencia conservada de Argel a 13. dias do mez Muharrem Elharam do anno da fugida de Mahomet 1139. e da Era de JESUS 1726.

ITALIA. *Napoles 8. de outubro.*

AInda se naõ falla nesta Cidade mais que no fatal successo de Palermo, donde se escreve que o numero dos habitantes, que ficàraõ sepultados nas ruinas dos edificios, he muito mayor do que ao principio se entendeo, porque se tem tirado debaixo dellas mais de 3U500. pessoas, e se vay continuando na diligencia. Corre a voz que se mandàraõ sahir daqui duas embarcaçoens carregadas de mantimentos para aquella Cidade, e Officiaes para trabalhar nos reparos precisos das casas arruinadas.

Roma 15. de Outubro.

O Papa foy na manhãa de 6. de Outubro ao Hospital de S. Gallicano, e sagrou a Igreja delle, collocando no Altar mòr as Reliquias dos Santos Martyres *Paciente*, e *Valido*. Ao mesmo tempo sagràraõ os Cardeaes Corradini, e Marefoschi os dous Altares Collateraes, onde depositàraõ as Reliquias dos Santos Martyres *Victorino*, *Fructuoso*, *Marciano*, e *Severino*, e Monsenhores Fini, e Santa Maria os mais Altares daquelle Hospital, onde puzeraõ as dos Santos Martyres *Asjtero*, *Valentino*, *Felicissimo*, e *Celso*. De tarde foy à Igreja da Minerva, e acompanhou a Procissaõ do Rosario com hũa tocha na maõ, fazendo todo o giro costumado, nam querer admitir Palio, sem embargo de chover, dizendo, que tambem a Imagem de N. Senhora hia descuberta. A 7. deu audiencia ao Cardeal Pereira. A 8. declarou por seu Prelado domestico a Mons. Peixoto, Gentilhomem Portuguez. A 9. sagrou na Igreja da Minerva a Capella de S. Luis Beltraõ, pertencente à Casa Caffarelli, collocando nella as Reliquias dos Santos Martyres *Fermo*, e *Maximo*, e celebrando depois

nella

nella Missa. A 11. voltando S.Santidade perto das Ave Marias da quinta Negroni, onde todos os dias vay passear, se lhe pedio a benção Pontificia *in articulo mortis* para Mons. Athanasio Safar, Bispo de Mardin, que se achava moribundo, e S.Santidade lha foy dar pessoalmente. A 13. foy S.Santidade à Igreja de Santa Maria Mayor, e na Capella subterranea, que fica por baixo da do Santissimo, sagrou dous Altares; no primeiro dedicado ao Nacimento de Christo Senhor nesso poz as Reliquias dos Santos Martyres *Amando*, e *Casto*, e no segundo dedicado a S.Pio V. as dos Santos *Vencesto*, e *Adjunto*, e dizendo Missa no primeiro se recolheo pela quinta Negroni ao Palacio Quirinal. Hoje foy sagrar o Altar mòr da Igreja das Religiosas da Purificação, onde collocou as Reliquias dos Santos Martyres *Theodoro*, e *Irineo*.

Publicouse em 12. do mez passado hũa Bulla de S.Santidade, pela qual erigio em Igreja Metropolitana a Cathedral da Cidade de Luca, sem embargo de não ter Bispado suffraganeo. A Igreja de S.Gregorio da Ponte foy mandada fechar, e a Freguesia della se repartio pelas duas circumvisinhas, deixando-se sòmente para o Cura, que teve, em castigo da sua negligencia huma pensaõ muy curta. Informado S.Santidade de haver o contagio cundido atè às fronteiras de Veneza da parte de Turquia, mandou prohibir a entrada de todas as mercadorias, que costumaõ vir daquella parte. Entende-se que brevemente se publicarà hum Jubileo universal para pedir ao Ceo, a extencçaõ daquelle mal, e o desvio de todas as calamidades, que se receya affligaõ brevemente a Europa.

Florença 8. de Outubro.

Domingo chegàraõ aqui cinco, ou seis criados do Pretendente da Graã Bretanha, que vaõ para Bolonha, e dizem que aquelle Principe tomou o caminho por Loreto, para evitar as difficuldades do ceremonial nesta Corte. Chegou a ella o Conde Mariani Ministro delRey de Polonia, e tem feito varias conferencias com os do Graõ Duque, mas ainda naõ declarou caracter. Escreve-se de Milaõ, que se naõ esperava mais que a volta do Correyo, que se despachou a Vienna, para assinar a ratificaçaõ das Capitulaçoens renovadas entre aquelle Estado, e os Grizoens, e que se està actualmente acabando o formulario do juramento, que os seus Deputados, e a Camera Imperial do Ducado de Milaõ devem assinar, e que estes Deputados saõ tratados magnificamente à custa da mesma Camera, por cuja conta corre tambem toda a sua despeza. Voltou o Marquez Corsini de Roma, onde tinha ido com huma commissaõ de S. A.Real. Por hum navio Francez chegado em 38. dias de Alexandria se tem a noticia de haver cessado totalmente a peste naquella Cidade,

de, e no Graõ Cairo; e que a 14. de Julho se tinhaõ restituido à primeira todos os mercadores Francezes, que nella habitaõ, e havia quatro mezes que andavaõ ausentes; e que em razaõ de haverem as aguas do Nillo feito este anno huma inundaçaõ mayor que nos precedentes, se tinhaõ esperanças de que naõ só ficavaõ os ares purificados para se naõ padecer daqui a muito tempo doença contagiosa, mas tambem para haver no anno seguinte huma grande colheita.

Bolonha 15. de Outubro.

O Pretendente da Grãa Bretanha chegou a esta Cidade a 9. do corrente precedido de dous Correyos, e seguido de muitas seges de posta. Foy esperado por toda a Nobreza, e recebido com grandes acclamaçoens de hum prodigioso numero de povo, de que estavaõ cheas todas as ruas desde as portas atè o Palacio Belloni, aonde se alojou. A 10. se ajuntou o Senado, e nomeou oyto pessoas para comprimentarem este Principe, mandando-lhe hum presente de refrescos, que consistia em 140. cestos cubertos. De noite foy o Cardeal Ruffo comprimentallo, e o mesmo fez o Cardeal Arcebispo daquella Cidade, e o Vice-Legado do Papa. Para mais commodidade da sua familia tomou tambem as casas visinhas ao dito Palacio, para as quaes se fizeraõ passadiços. O Conde Ranuzzi o convidou hoje a ir a *Mirabello* sua casa de campo, que està em hum sitio muy agradavel; visita todos os dias as Igrejas, e convida a jantar, e a cear os principaes Cavalheiros desta Cidade, e na noite passada foy à Assemblea da Nobreza, que ordinariamente se faz no Palacio Cazali. Os seus dous filhos com a mais familia se detem em Loreto atè se acabar de aparelhar o quarto, que se lhe tem destinado. Este Principe antes q̃ partisse de Roma se reconciliou com a Princesa sua mulher, a quem foy ver ao Mosteiro de S. Cecilia em 2. do corrente.

Veneza 11. de Outubro

SEgunda feira passada se fez a solenne Procissaõ, que todos os annos se faz no mesmo dia em memoria da vitoria naval, que as nossas armas alcançaraõ no anno de 1571. contra os Turcos: o Doge acompanhado com todos os Senadores assistio na Igreja de Santa Justina, donde ella sahe. As cartas de Genova dizem haver ElRey de Sardenha dado ordem para serem soltos os Genovezes, que tinha prezos pelo successo de Oneglia; e que as differenças, que ha entre as Cortes de Turin, e aquella Republica, estavaõ em termos de se ajustar. As de Milaõ dizem que a 17. de Setembro tinhaõ chegado àquella Cidade dezoito Deputados das ligas dos Grizoẽs para renovar os Tratados antigos, e que o Governador os havia mandado esperar a *Cagnola*, que dista dalli tres legoas, por tres Gentishomens, acompanhados de 24. coches, todos a seis caval-
los;

los; que ao entrar foraõ falvados com 18. peças de canhaõ; e que
em quanto se dilatarem haõ de ser tratados à custa da Camera Im-
perial: que achando-se o Fiscal Cesareo aparelhado para meter de
posse ElRey de Sardenha dos novos feudos, que o Emperador lhe
vendeu, se mandàra suspender a sua partida, e o Conde de Daum
despachàra hum Expresso a Vienna com a noticia de que S. Mag.
Sardiniense pretendia guarnecellos com as suas proprias Tropas,
fazendo sahir delles as Alemãs: que se trabalha com toda a dili-
gencia em reparar as fortificaçoẽs das Praças de Pavia, e Novara, e
em estabelecer quarteis para a Infantaria por todo aquelle Estado,
accrescentando que se esperavaõ nelle brevemente de Austria os
dous Regimentos de Cavallaria de Bareith, e Rabuttim.

HELVECIA. *Berne 17. de Outubro.*

OS Cantoens Catholicos se achaõ em disposiçaõ de assinar o
Tratado de Vienna. Ao contrario os Protestantes premet-
tem de fornecer a ElRey da Grãa Bretanha hum bom numero de
mil homens. As cousas de Lucerna estaõ no mesmo estado; mas
parece que pela intercessaõ dos Cantoẽs Catholicos se viraõ a
compor amigavelmente todas as differenças, que tem com a Curia
Romana. As cartas de Turim dizem haver voltado alli de Milaõ o
Conde de Harrach, Ministro do Emperador, e haver tido audien-
cia delRey de Sardenha, que lhe declarou naõ podia deixar de
entrar no Tratado de Hannover, para o que estava convidado pelas
Potencias interessadas nelle; mas que a sua accessaõ naõ faria pre-
juizo algum nem ao Emperador, nem ao Imperio. O Grão Duque
de Toscana cuida em augmentar as suas Tropas, e vay observando
com grande attençaõ a resoluçaõ, e medidas, que ElRey de Sarde-
nha toma na presente conjuntura, para o que ha mandado novas or-
dens, e instrucçoẽs ao Ministro, que tem naquella Corte.

GRAN BRETANHA. *Londres 7. de Novembro.*

O Cavalleiro Carlos Wager levou ferro da Bahia de Revel com as
Esquadras Britannica, e Dinamarquesa em 20. do mez pas-
sado, e ambas se fizeraõ a vela com vento favoravel, que depois se
lhe poz contrario com danno de alguns navios; e a 3. do corrente
chegàraõ à Ilha de *Hanno* na Costa de Suecia. A 19. de Outubro
entrou a Britannica no porto de Copenhague, havendo deixado a
Dinamarqueza na Ilha de Bornholm; e escapando ambas de huma
grande tormenta, que houve na Costa da Russia no dia 12.

HESPANHA. *Madrid 12. de Novembro.*

A Corte continùa ainda a sua assistencia no Palacio do Escurial.
Hontem se publicou em todas as Praças desta Villa ao som
de trombetas, e atabales, com as solemnidades costumadas hum De-

creto

creto Real em que S. Mag. declara, que vendo quanto se tem adian-
,, tado as fabricas de seda de todas as sortes em *Valença, Granada, Toledo*, e *Zaragoça*, e as dos panos finos, e escarlatas, entre finos, e
,, ordinarios, em *Sogovia*, *Guadalaxara*, *Val de Mouro*, *Zaragoça*, *Trevel*, *Bejar*, e outras partes com sufficiente copia para o consummo
,, destes Reinos, e as consideraveis ventagens, que se seguem uni-
,, versalmente aos seus Vassallos, e ao seu Real serviço; para que a
,, continuaçaõ, e a conveniencia dos fabricantes as constituaõ em
,, mayor perfeiçaõ, e augmento; tem resoluto, que daqui por diante
,, todos os seus Vassallos sem excepçaõ de pessoa alguma, usem, e
,, se vistaõ só dos generos de sedas, e panos fabricados em Hespa-
,, nha, e naõ de outros; assinando-lhes para o consummo dos de
,, outras fabricas com que se acharem, o termo de seis mezes, que se
,, começaraõ a contar do dia desta publicaçaõ. Declarando mais, que
,, será muito do seu Real agrado, e serviço, que todas as pessoas, que
,, em particular se puderem anticipar ao exemplo, em obediencia
,, desta resoluçaõ, o executem; e que passados os ditos seis mezes
,, se praticaraõ contra os que contravierem este Decreto, de qual-
,, quer estado, ou condiçaõ, que sejaõ as mais rigorosas penas, im-
,, postas por anteriores Leys, Estatutos, e Pragmaticas destes Rei-
,, nos, &c.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Novembro.

SEgunda feira foy a Rainha N. Senhora visitar o Convento dos Religiosos Capuchos de Santa Catharina de Ribamar, levando em sua companhia ao Principe N. S. e ao Senhor Infante D. Pedro.

Nos dias 17. 18. 20. 21. e 22. deste mez entrou no porto desta Cidade com viagem de 96. dias, e carga de açucar, sola, tabaco, madeiras, e outros generos, a Frota da Bahia de todos os Santos composta de 49. navios de commercio, de cujo numero pertencem 7. à Cidade do Porto, comboyados todos pela nao de guerra N. Senhora da Nazareth, à ordem do Capitaõ de mar, e guerra Pedro de Oliveira Mugo, havendo-se perdido infelizmente em hum incendio na altura do Cabo de S. Agostinho, aos 14. dias de navegaçaõ a nao Santa Rosa, que lhe servia de Capitania, commandada pelo Capitaõ de mar, e guerra Bartholomeu Freire de Araujo, em que vinhaõ embarcadas 700. pessoas. Em companhia desta Frota veyo tambem a nao N. Senhora do Livramento, que partio de Goa em 24. de Janeiro deste anno, e vem por Capitaõ della Antonio Francisco Leyras.

Na noite de segunda feira se queimàraõ tambem as grandes casas do Marquez de Valença, durando atè o dia seguinte o incendio.

Na Officina de PEDRO FERREYRA.
Com todas as licenças necessarias.